



Fazenda de pecuária extensiva em Cáceres, em Mato Grosso: abertura de novas áreas de pasto para gado provoca grande parte da devastação da Floresta Amazônica

## Pecuária avança na Amazônia. Governo restringe o crédito

Entra em vigor nesta terça-feira resolução que impede empréstimos a fazendeiros da Amazônia que não apresentarem certificado de cadastramento de imóvel rural e comprovação de respeito à legislação ambiental. A pecuária extensiva, em que o gado é criado solto, responde por 70% da degradação progressiva da Amazônia, segundo o Ibama.

PÁGINA 4

Líderes definem nesta terça-feira o que será votado até o recesso

PÁGINA 2

Estudo mostra que taxaço de supérfluos evitaria nova CPMF

PÁGINA 3

e mais...

AGENDA

Página 2

VOZ DO LEITOR

AGORA É LEI

PERGUNTE AO SENADOR

FOTO DA SEMANA

FRASES

Página 9

— cidadania

Novas regras proíbem motorista de beber e dirigir

Mudanças no Código de Trânsito Brasileiro proíbem que o motorista consuma qualquer quantidade de álcool antes de dirigir. Quem desrespeitar a regra comete infração gravíssima, além de pagar multa de R\$ 955 e ficar proibido de dirigir por um ano.

PÁGINA 12



Romeu Tuma (D) participa de reunião na Argentina que elegeu o deputado Dr. Rosinha

### Brasileiro assume o desafio de presidir Parlamento do Mercosul

PÁGINA 6

### Empresas querem vender mais para a China

As vendas brasileiras para a China, especialmente de matérias-primas, aumentaram 890% nos últimos sete anos. O Conselho Empresarial Brasil-China avalia que é possível triplicar as exportações para aquele país até 2010.

PÁGINA 5



## PLENÁRIO

# Taxação de supérfluo pode evitar CSS

O aumento de impostos sobre produtos supérfluos e sobre dividendos renderia aos cofres públicos os mesmos R\$ 8 bilhões anuais estimados com a Contribuição Social para a Saúde (CSS). A conclusão é da Consultoria Legislativa do Senado, que, a pedido do presidente da Casa, Garibaldi Alves, estudou alternativas à criação de “nova CPMF”, aprovada pelos deputados.

A idéia é unificar dois projetos (PLS 520/07, de Garibaldi, e PLS 176/07, do senador do PTB gaúcho Sérgio Zambiasi), já em tramitação, que prevêem maior taxa de cigarros, bebidas e veículos movidos a combustíveis fósseis, além do Imposto de Renda pago pelos empresários sobre dividendos. A criação da CSS, assim como as demais mudanças feitas na Câmara ao projeto que regulamenta a Emenda Constitucional 29, seriam então rejeitadas no Senado.

De acordo com emenda aprovada na Câmara, a CSS entraria em vigor em janeiro de 2009 e consistiria na cobrança de 0,1% sobre

movimentações financeiras, para aplicação em saúde pública. A proposta foi feita por deputados governistas para garantir recursos à regulamentação da Emenda 29, que aumenta verbas do Orçamento vinculadas à saúde. O novo tributo teria ainda função fiscalizatória como a extinta Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), uma das fontes de recursos para saúde até dezembro de 2007, quando sua prorrogação foi impedida pelo Senado.

O estudo da Consultoria analisa que, na Câmara, o projeto do senador Tião Viana (PT-AC) que regulamenta a Emenda 29, prevendo recursos mínimos para a saúde (PLS 121/07), mudou o conceito de vinculação de receitas, o que diminui o dinheiro destinado ao setor.

Os deputados definiram como receitas para a saúde o que foi gasto no setor no ano anterior, somado ao crescimento do produto interno bruto (PIB) nominal – formado pelo PIB real mais o índice de inflação – e às verbas

arrecadadas com a CSS. No projeto original, a previsão era aplicar anualmente no setor 10% das receitas brutas da União, o que significaria mais dinheiro para a saúde, segundo os consultores.

Os técnicos discordam da estimativa dos deputados, para os quais a arrecadação da CSS chegaria a R\$ 10 bilhões ao ano. Além disso, eles ressaltam que o governo teria que adotar medidas complementares para cumprir a meta prevista no projeto de Tião Viana.

As alíquotas para bebidas, cigarros e carros de luxo – movidos a gasolina e diesel e os importados – ainda serão definidas por Garibaldi. Já o IR que incide sobre os dividendos pagos pelas empresas a seus sócios passaria dos atuais 15% para 27,5%.

## Para senadores, reforma é melhor alternativa

Mesmo antes de apresentada, a alternativa à CSS solicitada por Garibaldi Alves à Consultoria Legislativa já causa polêmica entre os senadores. É o caso, por exemplo, de Alvaro Dias (PSDB-PR) e Paulo Paim (PT-RS), que consideram mais adequado retomar a reforma tributária.

Alvaro Dias afirmou que a oposição jamais aceitará discutir qualquer criação de imposto. Ele sustenta que os parlamentares devem rejeitar a criação da CSS e dar prioridade à reforma do setor.

– O modelo que temos é inibidor do crescimento, é injusto e esmaga os setores produtivos. A carga tributária é exorbitante. Precisamos reduzi-la e não instituir novos impostos – defendeu.

O senador pede “um modelo tributário novo, moderno, capaz de estimular o crescimento e promover a distribuição de renda

entre os brasileiros”, aproximando o país do sistema do bloco europeu e dos Estados Unidos.

– Se ficarmos discutindo alternativas de imposto para a saúde ou para a educação, vamos desorganizar ainda mais o sistema tributário. Estamos em desvantagem no momento de exportarmos em função de um modelo atrasado, que nos coloca a léguas dos modelos mais modernos de países avançados – observou.

Alvaro Dias argumenta ainda que é ilusório um suposto benefício à população com a redução do consumo de bebidas alcoólicas e cigarros provocado pelo aumento de imposto. Segundo ele, “quem pode pagar, paga, e os que não podem buscam outras alternativas para o vício”.

Na avaliação de Paulo Paim, a reforma tributária pode aportar recursos não só para a saúde, como

para a Previdência Social. Ele considera que o estudo da consultoria ajudará nesse debate.

Paim acredita que, se o substitutivo for apresentado por Garibaldi, não será aprovado. Ele avalia que “nem Senado nem Câmara estão com ânimo para fazer uma minirreforma tributária em um processo eleitoral”.

– É um tema muito delicado. Reforma tributária tem muitos interesses difusos, confusos. São leis do município, do estado, da União, do consumidor, do empresário. Há turbulência para se construir um entendimento – ponderou.

A CSS, avalia Paulo Paim, foi apresentada num momento inadequado. Ele diz perceber na bancada do PT e também na oposição vontade de que o debate fique para 2009. Caso contrário, disse, deve ser rejeitada.



Proposta da Consultoria aumenta taxas sobre bebida alcoólica e cigarro

## Cigarro e bebida já são alvo de tributação elevada no país

A indústria de bebidas alcoólicas no Brasil tem como seus principais produtos a cerveja – com 88% do mercado –, a aguardente de cana e o vinho. A tributação desses produtos já é bem alta no país. Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, 56% do preço final da cerveja referem-se a tributos. O percentual de taxa de cachaça chega a 83% e o do vinho, a 50%.

Os tributos que incidem na comercialização e na importação de bebidas alcoólicas são o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Imposto de Importação, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), o PIS-Importação

e a Cofins-Importação.

Para o cigarro, a carga tributária no país é de 58,8%, de acordo com dados da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras e da Receita Federal. Os impostos são o IPI, o ICMS, o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Na Argentina e no Uruguai, a tributação do cigarro é de 67%. No Paraguai, a taxa é de apenas 13%. Já na Inglaterra os tributos correspondem a 80% do produto e na França, a 81%, uma taxa alta que se reflete nos preços, conforme pode ser visto na tabela abaixo.

### O valor da fumaça

Preço do maço de cigarro popular brasileiro só perde para o paraguaio (em US\$ dólares americanos)

Em desenvolvimento:	Desenvolvidos:
Chile ..... 1,42	Reino Unido ..... 11,92
Uruguai ..... 1,21	França ..... 8,35
Argentina ..... 1,10	Suíça ..... 6,30
<b>Brasil ..... 0,88</b>	Alemanha ..... 5,67
Paraguai ..... 0,33	Estados Unidos ..... 4,63

\*Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde (2005)

\*Fonte: Consultoria Legislativa (2008)

## Governo gaúcho autorizado a pegar empréstimo do Bird

O governo do Rio Grande do Sul já recebeu o aval da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) para contratar empréstimo de US\$ 1,1 bilhão junto ao Banco Mundial (Bird). A operação depende agora do Plenário e foi objeto de vigília de Pedro Simon (PMDB-RS), que ficou cerca de seis horas em Plenário aguardando que o governo federal enviasse à Casa documentos do Tesouro Nacional sobre a operação. Os recursos são destinados a um programa de sustentabilidade fiscal para o crescimento do estado.

A relatora, Ideli Salvatti (PT-SC), pediu urgência para o projeto, aprovado pela comissão. Ela disse ter recebido correspondência do ministro Ricardo Lewandovsky, do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo a qual o entendimento do

tribunal é que o governo gaúcho cumpre a Lei de Responsabilidade Fiscal e, portanto, pode ser autorizado a fazer o empréstimo. Ideli também propôs que a CAE realize debate sobre a situação financeira do Rio Grande do Sul, o que pode servir de exemplo para outros estados que desejem remodelar sua dívida mobiliária.

Simon disse que os recursos deverão cobrir o serviço da dívida do estado, federalizada no governo Fernando Henrique Cardoso. Com isso, o governo gaúcho passará a pagar 12% de sua receita corrente ao ano, em vez de 19%.

Outro empréstimo junto ao Bird autorizado pela CAE, de US\$ 976 milhões, permitirá que o governo de Minas Gerais financie o Programa de Parceria para o Desenvolvimento.



Simon (D) diz que os recursos cobrirão o serviço da dívida do RS, reduzindo de 19% para 12% a receita líquida comprometida

Eduardo Azeredo (PSDB-MG) informou que os recursos serão aplicados na conclusão da ligação asfáltica entre os 853 municípios mineiros. Eliseu Resende (DEM-MG), por sua vez, declarou que o financiamento vai “incrementar o crescimento do estado”. O relator, Sérgio Guerra (PSDB-PE), também pediu urgência para o projeto.

Outra autorização dada pela CAE com pedido de urgência refere-se a empréstimo da prefeitura

de Ipatinga (MG) junto ao Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata, no valor de US\$ 19,250 milhões. O relator, Romeu Tuma (PTB-SP), informou que os recursos são destinados ao financiamento do Projeto de Desenvolvimento Urbano, Social e Ambiental da cidade. De acordo com Azeredo, a região é um pólo siderúrgico e, por isso, precisa de projetos para sanar problemas relativos ao meio ambiente.

## Empréstimo para o Amazonas terá fiscalização do TCU

A CAE autorizou também o Amazonas a tomar empréstimo junto ao Bird, de US\$ 24,2 milhões. Em seguida, aprovou requerimento para que o Tribunal de Contas da União acompanhe o contrato, conforme sugestão do senador Arthur Virgílio (PSDB-AM). Os recursos irão para o projeto de desenvolvimento regional do Alto Solimões.

Virgílio havia denunciado que o governo do Amazonas está sendo investigado pelo Ministério Público estadual pelo desvio de R\$ 17,2 milhões para obras na mesma região. Outra operação aprovada prevê US\$ 31,1 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a prefeitura de Teresina.

## ECOLOGIA Criação de gado na região preocupa senadores e governo, que buscam formas de melhorar fiscalização



Vista aérea da Fazenda Laurilândia, na Terra do Meio, Pará: ação consorciada de fazendeiros e madeireiros conspira contra a maior floresta nativa do planeta

# Ibama: pecuária extensiva é a maior ameaça à Amazônia

### Até em áreas de proteção existe gado pastando

A pecuária extensiva, em que o gado é criado solto em grandes áreas de pastagem, é responsável por 70% da degradação progressiva da Amazônia, conforme estimativas do Ibama. Em 2008, o desmatamento na região pode atingir mais 14 mil quilômetros quadrados.

Nos últimos três anos, a média anual de áreas desmatadas passou de 27 mil km<sup>2</sup> para 11 mil km<sup>2</sup>, mas a alta dos preços das commodities este ano, que tem batido recordes, estimulou um novo avanço da fronteira agrícola na região.

A situação preocupa governo e parlamentares, que estão apostando em programas, fiscalização e mudança da legislação (veja nesta página) para alterar essa realidade.

A ação consorciada de fazendeiros e madeireiros representa

hoje a principal ameaça à Floresta Amazônica, segundo o diretor de Proteção Ambiental do Ibama, Flávio Montiel da Rocha.

– Pela natureza extensiva, sem preocupação com a qualidade do pasto, a pecuária acaba sendo a conclusão final do processo de degradação para grandes áreas que inicialmente são limpas pelos madeireiros. Depois, é realizada a queimada e jogada a semente para a formação do pasto – explica o diretor do Ibama.

Além disso, a pecuária também acaba sendo usada para burlar a titulação de terras públicas, em uma tentativa de demonstrar que há atividade econômica em áreas que, na realidade, foram griladas.

De toda a região amazônica, 24% das terras são indígenas,

13% são unidades de conservação federal e estaduais e o restante são terras particulares e públicas, das quais algumas ainda sem destinação e outras voltadas para ações como assentamentos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

### Resolução vigora com novo Plano Agrícola

Nesta terça-feira, quando será lançado o Plano Agrícola 2008/2009, entra em vigor a Resolução 3.545/08 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que impede empréstimos na modalidade de crédito rural para a Amazônia, seja por bancos públicos ou privados, para quem não apresentar certificado de cadastramento de imóvel rural e comprovação de respeito à legislação ambiental.

– Essa resolução trará maior

controle dos recursos aplicados, com regras rígidas para quem não respeitar a legislação ambiental ou para quem estiver em débito com o Ibama – afirma Rocha.

Uma semana antes de reassumir seu mandato no Senado, no início deste mês, Marina Silva (PT-AC), que esteve à frente do Ministério do Meio Ambiente por cinco anos, defendeu a resolução.

O Plano Agrícola também irá contemplar o Programa de Produção Sustentável do Agronegócio com uma linha específica de crédito que visa recuperar áreas degradadas, seja na pecuária ou na agricultura, para diminuir a pressão sobre a Amazônia, explica João Antônio Salomão, coordenador-geral para Pecuária e Culturas Permanentes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Somente este ano, o Ibama embargou mais de 360 mil hectares degradados ilegalmente, boa parte com a pecuária extensiva. No início de julho, a operação “Boi Pirata” do órgão apreendeu 3.100 cabeças de gado da Fazenda Lourilândia, que estavam sendo criadas na Estação Ecológica Terra do Meio, uma unidade de conservação de proteção integral no Pará.

A Justiça Federal determinou o repasse total para o Ibama desses animais, que serão leiloados e os recursos entregues ao Programa Fome Zero. Outras 40 mil a 60 mil cabeças de mais 14 áreas da região também estão no foco de fiscalização do Ibama.

– Quando os produtores ilegais viram que a operação era pra valer, começaram a tirar o gado das unidades de conservação. Acabou a moleza. Quem não respeitar a legislação ambiental verá seu gado virar churrasco do Fome Zero – disse o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc. O Ibama também recém-embargou uma área com mais 10 mil cabeças de gado, no município de Costa Marques (RO). O fazendeiro Jair Roberto Simonato foi notificado para retirar os animais em 15 dias, sob pena de apreensão.

– Essa é uma área particular embargada em função da queimada ilegal. Contamos com o trabalho conjunto da Polícia Federal e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e focamos nas áreas prioritárias – explica Montiel.

## Projeto usa crédito rural para incentivar criação intensiva

Para inibir os avanços da pecuária sobre a região amazônica, o senador João Tenório (PSDB-AL) apresentou projeto (PLS 474/07) que estabelece como objetivo do crédito rural a substituição do sistema de pecuária extensiva pela intensiva, em que é utilizada pastagem plantada e adubada, com divisão da área em unidades que recebem maior número de cabeças por hectare.

– A pecuária extensiva caracteriza-se por grandes extensões contínuas de pastagens naturais, com produtividade baixa. Atualmente, com a expectativa de crescimento da produção de biocombustíveis, há grande

preocupação com relação ao avanço de outras culturas sobre áreas de pastagens degradadas e isso pode empurrar a pecuária em direção à Floresta Amazônica – diz o senador.

A média de uma cabeça de gado para cada um ou dois hectares na pecuária extensiva pode ser elevada para até 10 cabeças na intensiva, afirma o senador. Com o ganho de área, o produtor pode investir ainda em outras culturas, sem que haja necessidade de qualquer avanço para regiões como a Amazônia.

Não existe hoje um levantamento preciso do total de animais criados na pecuária extensiva (sabe-se apenas que

é a maioria) e na intensiva. O rebanho brasileiro está estimado em cerca 190 milhões de cabeças.

Para o pesquisador na área de socioeconomia da Embrapa Gado de Corte, Fernando Paim, a proposta é interessante e pode ajudar a reduzir a pressão sobre novas áreas, mas é preciso ser bem acompanhada para ter bons resultados.

– É preciso que seja estabelecido um programa para que haja resultado. Só o crédito não funciona. Os pecuaristas



Senador João Tenório teme avanço da pecuária extensiva na Amazônia

precisam ter assistência técnica para trabalhar com a pecuária intensiva, para produzirem com maior produtividade, com melhor gerenciamento – explica o pesquisador.

COMÉRCIO Empresariado nacional estuda estratégia para triplicar exportações para país asiático até final de 2010

# Brasil de olho no mercado chinês



Festa folclórica em Pequim: até agora, Brasil tem apenas reagido à crescente demanda chinesa

## Pujança que vem da Ásia sustenta PIB mundial

Na última crise econômica que atingiu os Estados Unidos, em 2001, as exportações chinesas àquele país caíram 35%. Mas o crescimento do produto interno bruto (PIB) dos asiáticos sofreu impacto inferior a 1 ponto percentual. E tudo indica que algo semelhante está acontecendo: apesar da desaceleração das exportações, o PIB chinês deve crescer 9,6% no ano.

A resistência chinesa é uma ótima notícia para o mundo todo. Afinal, a pujança do país é uma alternativa de expansão num momento de fraqueza americana. Em 2001, o PIB mundial aumentou somente 2%. Hoje, mesmo com a economia americana crescendo apenas 0,5%, a projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI) é de uma saudável expansão global de quase 4% – graças, em boa

medida, à demanda chinesa.

Para o Brasil, essa força é ainda mais positiva. O país está no grupo dos diretamente beneficiados pelo aspecto mais definidor da nova fase da ascensão chinesa: a sede por matérias-primas, que deu origem ao atual ciclo de alta das *commodities*. Nos últimos seis anos, em grande parte devido à enorme demanda chinesa, o volume de exportações brasileiras de soja e de minério de ferro cresceu 27% e 82%, segundo reportagem publicada pela revista *Exame*. Os preços das duas matérias-primas aumentaram 75% e 187%, respectivamente.

Esse impacto pode ser medido pelo desempenho da maior em-

presa privada brasileira, a mineradora Vale. Em 2000, quando a China respondia por apenas 15% da demanda mundial por minério de ferro, a empresa brasileira teve lucro de R\$ 2,1 bilhões e seu valor de mercado era de R\$ 17 bilhões.

Em 2007, quando a demanda chinesa passou para 49% do total, a Vale obteve um lucro dez vezes maior e seu valor de mercado subiu para R\$ 275 bilhões.

No ano passado, o superávit comercial da Vale foi de espantosos US\$ 7,5 bilhões, o equivalente a quase 20% do total brasileiro. Ou seja, impulsionada pelo influxo de dinheiro da China, a Vale ajudou a manter o real valorizado e a inflação sob controle.

**Graças às vendas de ferro à China, Vale lucrou dez vezes mais**

## Crescimento acelerado gera temor de inflação

O PIB da China supera os US\$ 2,2 trilhões e é o quarto maior do planeta, depois de Estados Unidos, Japão e Alemanha. Neste ano, a despeito da crise mundial, o PIB chinês deverá crescer 9,6% (percentual condizente com a média de 9% dos últimos 13 anos), conforme previsão da empresa de pesquisas inglesa Economist Intelligence Unit (EIU). A inflação em 2008 é estimada em 5,9%.

Porém, o crescimento vigoroso da economia da China, ao mesmo tempo em que é celebrado pelo governo do país, faz crescer os temores de que a expansão esteja acelerada demais. Um indicador dessa tendência é a inflação: o índice oficial de preços ao consumidor no país bateu recentemente no nível mais alto em 12 anos: 8,5%, contra 3% há um ano.

A alta dos alimentos responde por parte considerável desse resultado – os preços na categoria subiram 22,1% em abril. Além

dos víveres, outros itens vêm pressionando a inflação, como petróleo e metais. O Banco do Povo da China (o Banco Central chinês) vem adotando medidas como elevações de juros para controlar os preços e desaquecer a economia (mesmo assim, a taxa real de juros sobre empréstimos no país ainda é negativa em 1%).

Nas previsões dos analistas, as medidas para controlar o ritmo econômico da China devem começar a conter o crescimento do país no médio prazo: dos 11,9% de crescimento atingidos no ano passado, o PIB deve apresentar

uma expansão de 8,5% em 2012. Nesse período, a EIU prevê que a demanda doméstica deve ganhar força – a fim de compensar uma certa redução nas exportações –, com o aumento dos salários no país. Mesmo com o risco de que a confiança do consumidor tenha uma ligeira queda, os gastos do governo seriam suficientes para compensar.

O governo chinês deve manter o controle sobre a taxa de câmbio, permitindo uma valorização gradual em relação ao dólar. Com a moeda local (o yuan) mantida desvalorizada em relação à americana, os produtos chineses chegam mais baratos que os americanos. Os americanos vêm pressionando por uma maior flutuação da moeda chinesa.

O BC chinês estabeleceu uma margem de 0,5% na qual o yuan pode flutuar em relação ao dólar. O câmbio do país passou a ser flutuante, mas controlado, em que a referência é uma cesta de moedas (formada pelo dólar, o euro, o iene japonês e o won coreano), com base no comércio exterior.

O superávit comercial da China bateu um novo recorde em abril ao atingir US\$ 16,7 bilhões, apesar da anunciada intenção de Pequim de reduzi-lo e evitar assim conflitos comerciais com o Ocidente. Segundo a Administração de Alfândegas da China, o saldo de abril superou em 19,6% o de março, mas foi inferior em 1,3% ao de abril de 2007.

A despeito de a China já ser um dos maiores países que mais compram e vendem produtos para o Brasil, os empresários nacionais acreditam que é possível aprofundar a parceria comercial com a economia que mais cresce no mundo. Na verdade, o aumento explosivo das exportações brasileiras para aquele país (890% nos últimos sete anos) decorreu principalmente de uma reação ao crescimento da demanda chinesa por matérias-primas. A hora é de tomar a iniciativa.

– É fundamental o estabelecimento da parceria entre governo brasileiro e setor privado com o intuito de adotar ações conjuntas proativas no mercado chinês – disse Ernesto Heinzemann, presidente do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), que pretende triplicar o comércio com a China até 2010.

A situação é pior quando se trata de empresas brasileiras operando em território chinês. Cerca de 600 mil companhias estrangeiras se instalaram na China nas últimas duas décadas, com investimentos totais de US\$ 720 bilhões. Já o número de companhias nacionais que montaram escritórios por lá não chega a 40, das quais só quatro abriram fábricas.

Para estreitar os laços com os chineses, o CEBC elaborou o documento *Agenda China*, que visa identificar nichos naquele mercado, as melhores formas de atuar por lá e quais são e onde estão as oportunidades oferecidas pelo crescimento do país.

O grupo de trabalho, formado em dezembro, identificou, numa fase inicial, 619 produtos com oportunidades de negócios no mercado chinês. Depois de uma análise do perfil dos exportadores brasileiros, foram selecionados 147 produtos com potencial de sucesso num curto prazo.

O relatório do *Agenda China*, produzido em conjunto com os ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e das Relações Exteriores, será

apresentado nesta quinta, às 8h, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI) em Brasília.

### Parte do empresariado ainda teme invasão

Mas, se uma parcela do empresariado quer se aproximar da China, outra teme a concorrência dos baratíssimos – e muitas vezes pirateados – produtos chineses. A senadora Ideli Salvatti (PT-SC), por exemplo, informou recentemente que os parlamentares da Frente em Defesa da Indústria Têxtil querem mudar o acordo de comércio com a China. O acordo vigora até o fim deste ano, mas, segundo a senadora, é preciso aprimorá-lo porque a importação da China tem sido desastrosa para a indústria nacional. Ela lembrou que o setor têxtil emprega 1,7 milhão de pessoas no Brasil (75% são mulheres) e é campeão na oferta do primeiro emprego para jovens.

Coordenadora da frente, Ideli disse que o grupo já se reuniu com o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, e obteve promessa do Ministério do Desenvolvimento de que a área têxtil e de confecções será tratada no Fórum de Competitividade. Nesse colegiado, o governo encontrou soluções, por exemplo, para a construção civil, por meio da redução de impostos para vários produtos. Hoje, a construção emprega 1,9 milhão de pessoas – 16% a mais que há um ano.



Ideli Salvatti ressalta que acordo têxtil com os chineses precisa ser renegociado

## Negócio da China

Os chineses já figuram entre os principais parceiros comerciais do Brasil, mas os empresários locais esperam triplicar as vendas para eles até 2010.

Veja os países que mais vendem para o Brasil... (1)

Estados Unidos – **16,2%**  
Argentina – **8,8%**  
China – **8,7%**  
Alemanha – **7,1%**  
Nigéria – **4,3%**

Total das importações  
**US\$ 120,6 bilhões** (2)

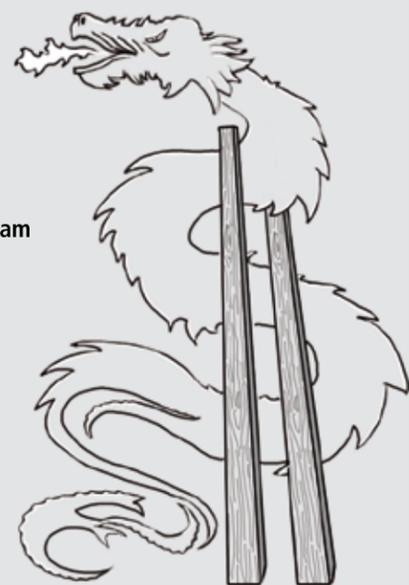
...e os que mais compram produtos daqui (1)

Estados Unidos – **17,8%**  
Argentina – **8,5%**  
China – **6,1%**  
Holanda – **4,2%**  
Alemanha – **4,1%**

Total das exportações  
**US\$ 160,6 bilhões** (2)

(1) Dados de 2006  
(2) Dados de 2007

Fonte: CIA/The World Fact Book



## COMISSÕES

# Brasil dirige Mercosul até o final de 2008

Após assumir a presidência do Parlamento do Mercosul, na última sexta-feira, o Brasil receberá nesta terça-feira também a direção do bloco, durante a Cúpula de presidentes do Mercosul.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumirá a presidência no lugar da Argentina, país que sediará a reunião de cúpula, na cidade de Tucumán.

Foi ali também que aconteceu a 10ª Sessão Plenária do Parlamento do Mercosul, marcada pela posse do primeiro presidente brasileiro, deputado Dr. Rosinha (PT-PR).

Com isso, concluiu-se o primeiro ciclo de rodízio no comando da instituição entre os quatro países membros do bloco – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Durante o segundo semestre deste ano, Dr. Rosinha terá pela

frente uma agenda polêmica. Deverá ser definido até o fim de 2008 o critério para o estabelecimento da representatividade de cada país no Parlamento (veja abaixo).

Integrante da delegação brasileira no encontro de Tucumán, o senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) informou que pretende acelerar a análise sobre projeto que recomenda um estudo aprofundado das legislações dos países que compõem o bloco sobre crimes na internet. O projeto foi apresentado pelo senador na reunião de setembro do ano passado.

Azeredo lembrou que, com a internet, surgiram novos crimes ainda não tipificados por todos os países, como a difusão eletrônica de pornografia infantil e os crimes contra o patrimônio, como roubo de senhas bancárias.

– Precisamos criar diretrizes e instrumentos que possibilitem a troca de informações entre os países, já que a internet não tem fronteiras – afirmou.

Azeredo disse que o Senado já aprovou legislação sobre o assunto, que será votada novamente na Câmara. Também a Argentina regulamentou alguns desses delitos, que vêm sendo chamados de *cyber-crimes*.

Integram a comitiva os senadores Romeu Tuma (PTB-SP) e Neuto de Conto (PMDB-SC) e outros cinco deputados, além do Dr. Rosinha.

Composta por nove senadores e nove deputados, a representação brasileira no Parlamento – atualmente presidida pelo senador Aloizio Mercadante (PT-SP) – tem sido uma das mais assíduas às sessões realizadas em Montevidéu, sede do Parlamento.

## Para Dr. Rosinha, desafio é aproximar Parlamento do povo

O Brasil assumiu pela primeira vez, desde sábado passado, a presidência do Parlamento do Mercosul. Em reunião na cidade argentina de Tucumán, o comando passou às mãos do deputado Dr. Rosinha (PT-PR), que até então ocupava a vice-presidência brasileira no regime de rodízio entre os países.

Nos próximos seis meses, caberá a ele a condução do processo de consolidação do órgão que pretende representar as sociedades dos países nos debates a respeito da integração regional.

Na opinião de Dr. Rosinha, a sociedade já começa a perceber a existência do novo Parlamento. Ele cita como principais interessados no assunto, até o momento, empresários que têm negócios



Deputado Dr. Rosinha (E), em Tucumán, na Argentina: Parlamento do Mercosul definirá até o fim do ano critérios para eleições

no Mercosul e pesquisadores das universidades dos países que compõem o bloco. “Esses setores já perceberam, o povo de maneira geral, não”, admite.

A principal questão a ser resolvida até o fim do ano, segundo Dr. Rosinha, é a definição do critério de proporcionalidade por meio da qual se indicará o número de

parlamentares a serem eleitos por país. Hoje, cada nação vem sendo representada por 18 parlamentares indicados pelos respectivos congressos – os nove parlamentares da Venezuela, país em fase de adesão, têm direito a voz, mas não a voto. Até 2010, todos os países elegerão de forma direta seus representantes.

## CPI da Pedofilia vota projetos na quarta

A Comissão Parlamentar de Inquérito da Pedofilia deve votar na quarta-feira, às 9h, projetos de lei que alteram o Estatuto da Criança e do Adolescente para aumentar a pena para crimes de exploração sexual e para criminalizar a conduta daquele que pratica sexo com menores, informou o presidente da CPI, senador Magno Malta (PR-ES).

Também deve ser votado projeto que prevê a perda dos bens dos proprietários de hotéis e restaurantes que abriguem a prática de prostituição de crianças e adolescentes. Outro projeto a ser analisado altera o Código Penal para acrescentar no rol de crimes qualificados o estupro e o atentado violento ao pudor, aumentando a pena quando praticados contra criança.

– São projetos que transformam em crime hediondo a vio-

lência contra crianças e que estão sendo finalizados – explicou o relator da CPI, senador Demostenes Torres (DEM-GO).

Além de prorrogar as investigações por mais 180 dias, a contar de 4 de agosto, a CPI aprovou a quebra de sigilo de 23 páginas mantidas na internet no provedor UOL, que deverá apresentar os dados cadastrais e de identificação dos usuários dessas páginas. A comissão requereu informações sobre todas as denúncias registradas em 2008 pela organização SaferNet a respeito de conteúdo pedófilo abrigado no Orkut, *site* de relacionamentos da empresa Google.

Os senadores aprovaram ainda pedido de informações a provedores de acesso à internet sobre usuários denunciados como pedófilos. Foram requisitadas informações à Brasil Telecom, Net

e UOL, entre outros provedores. Elas terão cinco dias úteis para fornecer as informações.

### Google é chamado para dar explicações

A comissão ouvirá novamente nesta quarta-feira a direção do provedor Google no Brasil para esclarecer resistências da empresa em relação ao conteúdo do Termo de Ajustamento de Conduta que está sendo discutido com o Ministério Público Federal e a Polícia Federal. De acordo com Demostenes Torres, o prazo para a assinatura acaba nesta terça-feira, e a falta de entendimento impedirá que o compromisso seja firmado. Em abril, Alexandre Hohagen, presidente da empresa, disse que armazenaria e disponibilizaria as informações solicitadas pela Justiça brasileira.



Nery (E), Paim e o procurador Reis, para quem a definição de regras para o setor é essencial para coibir excesso de trabalho

## Caminhoneiros denunciam exploração por patrões

O presidente do Sindicato dos Empregados em Transporte Rodoviário de Carga Seca do Rio Grande do Sul, Paulo Roberto Barck, denunciou que caminhoneiros são submetidos a “trabalho escravo”. Durante audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), ele solicitou a regulamentação da profissão. O debate, proposto pelo presidente da CDH, Paulo Paim (PT-RS), abordou as condições de trabalho dos motoristas de caminhão e de ônibus.

Paulo Barck disse que os caminhoneiros trabalham em torno de 18 horas diárias e que a jornada estafante causa problemas de coluna, bem como estresse e hipertensão. Ele ressaltou que a solução encontrada por algumas empresas, de colocar dois motoristas em cada viagem, não é eficiente, uma vez que, com a trepidação do veículo, o segundo motorista não consegue descansar na cabine do caminhão, mesmo quando trafega em estradas com boas condições.

Tanto os caminhoneiros como os empresários são vítimas do sistema de transporte brasileiro, salientou o procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho de Mato Grosso, José Pedro dos Reis. Ele reforçou a denúncia

de trabalho escravo e disse que o empregador que adotar essa prática deve ser punido. Reis também defendeu a regulamentação da atividade.

O procurador explicou que os empresários não têm a intenção de explorar os trabalhadores, mas o sistema competitivo do mercado exige que esses profissionais sejam contratados por carga. Assim, informou, os caminhoneiros submetem-se às condições precárias de trabalho para terem maior rendimento.

O estresse da atividade, observou ele, deve-se também às dívidas contraídas por muitos caminhoneiros com financiamentos adquiridos na compra dos veículos. Para cumprir as responsabilidades assumidas, lembrou o procurador, esses profissionais aceitam maior quantidade de trabalho.

– É preciso discutir isso para que eles não se matem e não matem nas estradas. A solução só se consegue pelo Congresso, com uma lei que atenda ao setor e à sociedade em geral – ressaltou.

O presidente do Sindicato dos Caminhoneiros do Paraná, Jeová Pereira, entregou à comissão documentos que denunciam abuso de poder de auditores fiscais nas instituições aduaneiras de fronteiras.

## Mato Grosso tem o maior número de índios presos

Relatório elaborado pelo Centro de Trabalho Indigenista de Mato Grosso do Sul mostra que o estado é o que mantém o maior número de índios presos no país. O documento foi divulgado durante debate na CDH, por sugestão do senador Paulo Paim.

Apresentado pelo coordenador do centro, Carlos Macedo, e pela representante da Universidade Católica Dom Bosco, Andrea Flores, o relatório esmiúça dados sobre a situação dos presos indígenas, em particular os caiovas e os guaranis. O texto será objeto de nova audiência pública na comissão.

Segundo Andrea Flores, boa parte dos detentos são alcoólatras e homicidas, “submetidos a um sistema prisional que ignora seus costumes e sua cultura”. Ela informou que muitos índios são explorados no trabalho, o que

eleva os casos de suicídio dentro da comunidade.

De acordo com o relatório, na raiz do drama social desses índios encontra-se a questão das terras indígenas, em face do crescimento daquelas populações em relação à demarcação de áreas para cada família, definidas há 30 anos pelo Inca e agora desatualizada.

“Somente nas reservas de Dourados, Amambai e Caarapó, 3 mil famílias dispõem de somente três hectares para sobreviver”, aponta o texto, ao fazer uma análise das causas dos crimes cometidos pelos índios.

A promotora Débora Duprat realçou a necessidade do aprimoramento da perícia antropológica nos processos penais contra índios “visando localizar o contexto no qual é inserido o índio processado ou condenado”.

**SUPERDOTADOS** Inteligência dos brasileiros é um potencial pouco explorado no país, lamenta Cristovam Buarque**Rede pública tem núcleo de atendimento a superdotados**

Cada uma das 27 unidades da Federação possui, hoje, um núcleo de atividades de altas habilidades, ou superdotação. As informações são da diretora do Departamento de Políticas de Educação Especial, do Ministério da Educação, Cláudia Maffini Friboski.

– O objetivo é estimular as potencialidades criativas e o senso crítico de alunos com altas habilidades com o uso de recursos pedagógicos, bem como profissionais competentes para prover seus desafios acadêmicos, sociais e emocionais – informou.

**Poucos identificados como superdotados**

Segundo Olzani Leite Costa Ribeiro, que coordena o núcleo do Distrito Federal, entre 15% e 20% das pessoas apresentam altas habilidades ou superdotação, mas apenas 0,03% são identificadas. Segundo ela, falta aos gestores brasileiros visão da necessidade de estimular o talento desses alunos.

– A falta de reconhecimento e desenvolvimento das capacidades e das potencialidades de uma criança poderão concorrer para o desuso dessas habilidades e sua conseqüente estagnação – alertou, comentando que, nessas condições, o indivíduo pode vir a ter comportamento social inadequado.

José Luiz da Silva Valente, secretário de Educação do Distrito Federal, propôs que as empresas que investirem em projetos para alunos superdotados sejam beneficiadas com a redução de impostos.

– No Distrito Federal, começamos disponibilizando materiais pedagógicos e capacitando professores para atender aos superdotados na rede pública, para assegurar equidade de oportunidades – afirmou.

Segundo ele, o Brasil já tem lei que obriga ao atendimento a estudantes talentosos. No entanto, as iniciativas ainda são “tímidas” e insuficientes.

J. FREITAS



Cristovam (E) e Tuma (de pé), observados por José Luiz Valente, Denise Fleith e Olzani Ribeiro

**Altas habilidades, baixos recursos**

A necessidade de políticas específicas para crianças e adolescentes com altas habilidades – os chamados **superdotados** – foi a principal conclusão do debate realizado pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), por iniciativa dos senadores Cristovam Buarque (PDT-DF) e Paulo Duque (PMDB-RJ). Também ficou patente que faltam iniciativas coordenadas e maior investimento.

– Muitas vezes jogamos fora um potencial maior: a inteligência dos brasileiros, uma energia permanente – afirmou Cristovam, presidente da CE.

Ao avaliar que há no país a percepção de que não seria bom investir nos superdotados, Marisa Serrano (PSDB-MS) defendeu a necessidade de haver recursos públicos para estimular os alunos com altas habilidades.

Para Marina Silva (PT-AC), o Estado tem de oferecer tratamento especial também para os que

têm dificuldades de aprender.

Outro senador que cobrou políticas públicas para superdotados foi Romeu Tuma (PTB-SP), que reivindicou apoio psicológico e educacional para esse grupo.

A baixa qualidade do ensino público foi apontada pelo diretor de Políticas e Programas Temáticos do Ministério da Ciência e Tecnologia, Isaac Roitman, como causa de revolta e rebeldia de alunos superdotados. O jovem talentoso, segundo ele, busca apoio para desenvolver suas poten-

cialidades, mas vê suas expectativas frustradas por um ensino precário. São freqüentes casos de superdotados que se recusam a ir à escola ou que apresentam comportamento social criticável. Assim, há jovens que se isolam, chegando a apresentar problemas psicológicos que podem levar à depressão e ao suicídio.

As crianças e os jovens com altas habilidades têm pouca visibilidade na escola e nas famílias, constituindo um grupo que enfrenta “preconceito enraizado na sociedade brasileira”, declarou Denise de Souza Fleith, professora do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento, da Universidade de Brasília (UnB).

– Há uma hostilidade da sociedade àqueles que se destacam. Também se criticam os investimentos em programas para superdotados, sob a justificativa de que, no país, há milhares de alunos com problemas, com deficiência, necessitando de apoio – afirmou.

Denise Fleith apresentou dados de censo do Ministério da Educação apontando que apenas 2.769 alunos superdotados são reconhecidos entre os 55,9 milhões de matrículas no país.

**Frustrado pelo ensino precário, jovem talentoso fica revoltado, diz especialista**

**Para entender a superdotação**

Habilidade superior, superdotação, precocidade, prodígio e genialidade são gradações de um mesmo fenômeno.

• **Superdotado/talentoso/portador de altas habilidades** é o indivíduo que, quando comparado a outros, apresenta habilidade significativamente superior em alguma área do conhecimento, podendo se destacar em uma ou várias delas.

• **Precoce** é a criança que apresenta alguma habilidade específica prematuramente desenvolvida em qualquer área do conhecimento, seja em música, matemática ou linguagem.

• **Criança prodígio** sugere algo extremo, raro e único, fora do curso normal da natureza.

Fonte: Conselho Brasileiro para Superdotação (ConBrasD)

Um exemplo seria Wolfgang Amadeus Mozart, que começou a tocar piano aos três anos de idade e aos sete já compunha regularmente e se apresentava nos principais salões da Europa.

• Mozart, assim como Einstein, Gandhi, Freud e Portinari, entre outros mestres, são ainda exemplos de **gênios**, termo reservado aos que deram contribuições extraordinárias à Humanidade. São indivíduos raros que, até entre os extraordinários, se destacam e deixam sua marca.

As habilidades dessas pessoas, tenham sido elas precoces, prodígios ou gênios, podem ser enquadradas em um termo mais amplo, que é a superdotação, ou altas habilidades.

**Menino prodígio quer presidir os Estados Unidos**

Nascido a 9 de junho de 1989, o norte-americano Gregory Robert Smith é um dos mais notáveis e recentes casos de criança precoce e superdotada. Aos 14 meses, resolvia problemas simples de matemática. Aos dois anos, já lia

e corrigia a gramática de textos de adultos. Aos dez anos, já formado no ensino médio, entrou para a faculdade, onde três anos depois formou-se em Matemática, História e Biologia.

A essa altura já se tornara uma celebridade mundial, participando de reuniões da Assembléia Geral da ONU e de encontros com presidentes, como Bill Clinton. Engajou-se em vários trabalhos humanitários em locais tão distantes de sua origem como Timor Leste, Quênia ou São Paulo. Por isso, foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz em 2002, 2003 e 2004 (quando, inclusive, esteve em Salvador para uma conferência).

Há cerca de dois anos concluiu sua pós-graduação em Matemática na Universidade da Virgínia. Celebrou o feito, mas deu tam-

bém muito valor a outro: a carteira de motorista. Entre os seus muitos planos na vida adulta inclui-se o de ser presidente dos Estados Unidos.

**Menino de cinco anos tem patente registrada**

Na Inglaterra, um menino de apenas cinco anos tornou-se, no mês passado, o mais jovem da história a ter uma patente industrial registrada em seu nome. Sam Houghton, da cidade de Buxton, tinha apenas três anos quando pensou um modelo de vassoura que fizesse duas tarefas ao mesmo tempo: recolhesse os resíduos maiores e também a poeira mais fina.

– Não sei se vou querer ser um inventor quando eu crescer, mas foi legal – disse o menino superdotado.

**Habilidade, motivação e criatividade são o tripé da superdotação**

Desenvolvido pelo pesquisador Joseph Renzulli, do Centro Nacional de Pesquisa sobre o Superdotado e Talentoso, de Connecticut (EUA), o modelo considera que os comportamentos de superdotação resultam de três conjuntos de traços:

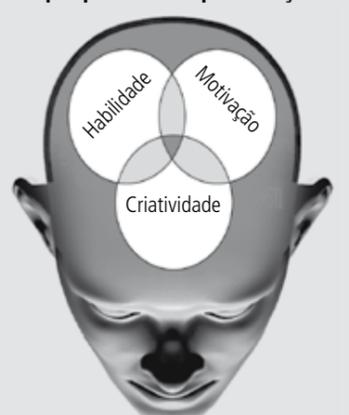
a) habilidade acima da média em alguma área do conhecimento (não necessariamente muito superior à média);

b) envolvimento com a tarefa (implica motivação, vontade de realizar uma tarefa, perseverança e concentração);

c) criatividade (pensar em algo diferente, ver novos significados e implicações, retirar idéias de um contexto e usá-las em outro).

Nem sempre a criança apre-

Fonte: Conselho Brasileiro para Superdotação (ConBrasD)

**O que produz a superdotação**

Aos 14 anos, Gregory Robert Smith já era formado em Matemática, História e Biologia

DAN ADDISON/UVVA TODAY

## PLENÁRIO

# Zambiasi destaca falha na educação infantil

O relatório “Educação infantil – a primeira infância relegada a sua própria (má) sorte”, produzido pelo Ministério Público de Contas do Rio Grande do Sul, foi elogiado por Sérgio Zambiasi (PTB-RS) na sexta-feira. O senador disse que o documento “aborda de maneira exemplar a delicada questão do desenvolvimento educacional da primeira infância no Brasil como um todo e, particularmente, no Rio Grande do Sul”.

Segundo Zambiasi, o estudo demonstra que o país “está muito longe de proporcionar à primeira infância os cuidados necessários”. Essa desatenção, enfatizou ele, tem entre suas conseqüências os crescentes níveis de criminalidade, a manutenção dos indicadores sociais em “padrões degradantes” e a exclusão de uma parcela significativa da população de baixa



Sérgio Zambiasi elogia relatório elaborado pelo Ministério Público de Contas gaúcho

renda do mercado de trabalho.

O senador ressaltou que o estudo está embasado em números e “análises bem fundamentadas”. Entre esses dados, ele citou os apresentados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2004, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia

e Estatística (IBGE), os quais apontam que apenas 19,7 % das crianças brasileiras entre zero e 6 anos freqüentavam escolas na época da pesquisa.

– Um percentual que levou a Unesco a selecionar o Brasil para a realização de um estudo específico, ao lado do Quênia, da Indonésia e do Cazaquistão – declarou o parlamentar, referindo-se à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Zambiasi também mencionou os resultados de uma prova elaborada em 2003 pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes. No exame, jovens de 15 anos, de 41 países, foram avaliados em leitura, matemática e ciências. Os representantes de Brasil, México e Uruguai “tiveram notas muito próximas da mínima” nessas matérias.

## Cristovam Buarque lança jornal *O Educacionista*

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) registrou na sexta-feira o lançamento do jornal *O Educacionista*, promovido por ele no dia anterior. Ele explicou a origem da palavra “educacionista”, ainda não existente nos dicionários, mas que pretende designar quem defende a escola de qualidade igual para toda a população brasileira. O Movimento Educacionista foi lançado por Cristovam por ocasião de sua candidatura à Presidência da República, nas eleições de 2006. O senador ressaltou em seu discurso que as estatísticas mostram haver entre 95% e 98% de crianças matriculadas no Brasil, mas não destacam que há 5% ou 2% que não foram sequer matriculadas.

## Nery pede maior participação parlamentar em fórum social

José Nery (PSOL-PA) anunciou que apresentará requerimento para a realização, em agosto, de sessão especial no Senado para discutir como ampliar a participação do Parlamento brasileiro na próxima edição do Fórum Social Mundial, que ocorrerá em Belém em janeiro de 2009. Nery também destacou nota assinada pelos senadores que integram o grupo de trabalho criado para acompanhar o caso dos sargentos do Exército Laci de Araújo e Fernando Figueiredo. Araújo foi preso após os dois militares terem reconhecido que são homossexuais e que vivem juntos. Na nota, os parlamentares pediram “independência e bom senso” à Justiça Militar na decisão que seria tomada em relação ao sargento Araújo.

## Camata quer ação contra venda de gasolina adulterada

Gerson Camata (PMDB-ES) manifestou preocupação com denúncias feitas pelo *Jornal Nacional*, da TV Globo, a respeito da adulteração da gasolina vendida nos postos de combustíveis. Na opinião do senador, esse tipo de fraude, que vem se tornando comum, ocorre principalmente devido à falta de fiscalização do governo sobre esses estabelecimentos.

Camata chamou a atenção

dos senadores para projeto de lei de sua autoria (PLS 35/04) que propõe a interdição do posto por dez dias “ou, se a medida for insuficiente, pelo tempo que perdurar os motivos que deram ensejo à interdição”.

O senador questionou ainda o fato de a legislação proibir a venda ao consumidor interno de veículos de passeio movidos a diesel, uma vez que o Brasil

os produz para exportação.

## Paim cobra apuração sobre morte de indígena no DF

Paulo Paim (PT-RS) pediu que sejam esclarecidos o estupro e a morte da índia Jaiya Pewewiio Tíruipi Xavante, de 16 anos, ocorrida quarta-feira no Distrito Federal.

– É preciso que medidas sejam tomadas; não pode a sociedade brasileira assistir a um crime hediondo como esse e ficarmos a ver os fatos – disse.

Paim relatou que, de acordo com a imprensa, a índia xavante

foi estuprada e empalada (introdução de objeto pontiagudo nos órgãos genitais) na Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai).

O senador disse que reunirá a Comissão de Direitos Humanos (CDH), da qual é presidente, para discutir o assunto com representantes do governo e dos indígenas. Ele afirmou ainda que remeterá à Mesa voto de pesar à família xavante.

**DESVIO** – Heráclito Fortes (DEM-PI) ressaltou que várias organizações não-governamentais (ONGs) atuam com seriedade em benefício da sociedade, mas advertiu que muitas outras são criadas especificamente para desviar dinheiro público. “Fico triste quando vejo a base do governo fazendo esforço para que não se apurem esses escândalos”, disse ele, que foi autor do pedido de criação da CPI das ONGs no Senado.

**DEMISSÃO** – O senador Adelmir Santana (DEM-DF) afirmou na sexta-feira que, se o Congresso Nacional aprovar o texto da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabelece normas destinadas a criar obstáculos para a dispensa de trabalhadores, o empresariado nacional ficará inibido nas decisões de abrir novos postos de trabalho, com os conseqüentes prejuízos para a economia nacional.

## HOMENAGENS

## Sessão solene em homenagem a Ruth Cardoso

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), protocolou requerimentos de voto de pesar e de realização de sessão especial em memória da ex-primeira-dama, antropóloga e socióloga Ruth Cardoso. A mulher do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso morreu na terça-feira passada, aos 77 anos, de ataque cardíaco. Ela havia sido submetida, na véspera, a um cateterismo.

O senador justifica o requerimento de sessão especial dizendo que dona Ruth, ao lado do marido, “impulsionou o encontro das teses acadêmicas com as reais condições da realidade brasileira, com a qual se preocupava, ao analisar nossos índices de pobreza”.

Em nota, o presidente do Senado, Garibaldi Alves, destacou a contribuição da ex-primeira-dama para as políticas públicas e sociais. “Lamento profundamente a morte de dona Ruth Cardoso, a primeira-dama que contribuiu decisivamente para o êxito das políticas públicas e sociais do governo Fernando Henrique. Perde o Brasil uma referência intelectual”.

Ao manifestar pesar pelo fale-

cimento, o senador Marco Maciel (DEM-PE), que foi vice-presidente de dois períodos do governo Fernando Henrique, lembrou, em nota, as contribuições da ex-primeira-dama para o avanço das políticas sociais no Brasil.

Pedro Simon (PMDB-RS) destacou que ela foi uma intelectual respeitada, de estilo discreto, criadora do programa social Comunidade Solidária.

O presidente nacional do PT,

### Antropóloga solidária

Ruth Vilaça Correia Leite Cardoso nasceu em Araraquara, em 19 de setembro de 1930. Doutora em Antropologia, foi professora da Universidade de São Paulo (USP), Universidade do Chile, Universidade de Berkeley (Califórnia) e Universidade de Columbia (Nova York). Durante o governo do marido, comandou o programa Comunidade Solidária e lançou o programa Alfabetização Solidária.

Ricardo Berzoni, lembrou a contribuição de Dona Ruth, como era conhecida, na construção de um país “mais justo e democrático”.

Sérgio Guerra (PE), presidente do PSDB, disse em nota que o partido “perdeu uma parte de sua história no momento em que comemorava os 20 anos de sua fundação. Os brasileiros ficaram sem a presença de uma mulher generosa, forte e combativa, que sempre sonhou com um país mais solidário, rico e justo”.

A morte de Ruth representa uma grande perda para o país, disse o líder do PMDB no Senado, Valdir Raupp (RO), completando que ela sempre será lembrada pelos relevantes serviços prestados durante a sua brilhante carreira acadêmica e profissional, sobretudo na área social.

Em decorrência do falecimento de Ruth Cardoso, foi cancelada a sessão solene do Congresso Nacional que havia sido marcada para a última quarta-feira para homenagear os 20 anos de fundação do PSDB. A homenagem contaria com a presença de Fernando Henrique Cardoso, além de outros dirigentes e personalidades políticas do partido.



Mazzola (D) discursa na solenidade em que jogadores da Seleção de 1958 foram homenageados na Comissão de Educação

## Homenagem do Senado reúne nove craques da Copa de 58

Os 50 anos de conquista da primeira Copa do Mundo de futebol pelo Brasil, na Suécia, em 1958, foram comemorados na semana passada pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE).

A audiência pública – que contou com Zagallo, Djalma Santos, Pepe, Zito, Mazzola, Dino Sani, Moacir, De Sordi e Orlando, jogadores da seleção vencedora – fez parte da Semana de Comemoração da Copa da Suécia, uma parceria com os governos federal e do Distrito Federal. Os ex-atas receberam placas comemorativas.

O presidente da CE, Cristovam Buarque, disse ao abrir o encontro que essa era uma homenagem a “autênticos heróis brasileiros”. A reunião contou ainda com o comentarista esportivo Luiz Mendes, o jogador sueco Kurt Hamrin e um dos organizadores da Copa, Bengt Agren. Discursaram Sérgio Zambiasi (PTB-RS), João Pedro (PT-AM), Valdir Raupp (PMDB-RO), Adelmir Santana (DEM-DF), Alvaro Dias (PSDB-PR), Raimundo Colombo (DEM-SC), Paulo Paim (PT-RS) e Eduardo Azeredo (PSDB-MG).

## Voz do Leitor

## BIODIESEL E ETANOL

“O caderno Meio Ambiente da edição de 9 a 15 de junho está bem-feito. Faço, porém, uma ressalva ao tópico ‘Por que eles são melhores’, publicado na página 7. A fonte citada, apesar de ser a Escola Superior de Agricultura da USP, comete falhas sérias: 1) É preciso definir bem o que se entende por “biodiesel”. Óleo 100% vegetal ou apenas óleo mineral com 2% de óleo vegetal, como a legislação atual está exigindo? Dado o enorme volume de diesel consumido no país, não há o menor vislumbre de que o diesel mineral (do petróleo) possa ser substituído pelo óleo vegetal; como o poder calorífico do combustível para os motores do ciclo diesel, seja mineral ou vegetal, terá que ser o mesmo para o mesmo rendimento, o biodiesel liberará, na queima nos motores, a mesma quantidade de gás carbônico. Não há como afirmar que será 80% menor; a queima do óleo diesel mineral como do biodiesel produzirá CO<sub>2</sub>, que, na medida em que haja vegetação suficiente, será igualmente absorvido na fotossíntese dessas plantas. 2) Quanto à fuligem – que não estaria presente na queima de etanol –, a gasolina é tão ‘limpa’ quanto o álcool (etanol). Nunca ninguém viu qualquer carro com motor de quatro tempos a gasolina – como são todos hoje em dia – soltando fumaça pelo cano de descarga (isso poderia ocorrer com os motores de dois tempos, como os dos antigos automóveis Vemag, nos quais o lubrificante era misturado à gasolina e queimava junto com ela). Tal como o biodiesel, a produção de gás carbônico nos motores movidos a etanol ou a gasolina pura (lembro

que no Brasil toda a gasolina tem de 20% a 25% de etanol) é equivalente, para a mesma potência e capacidade volumétrica do motor (cilindrada). Não cabe a afirmativa de que a emissão de CO<sub>2</sub> nos motores a álcool é baixíssima.”

**Roldão Simas Filho, de Brasília (DF)**

## JEFFERSON PÉRES

“O Senado ficou pequeno sem Jefferson Péres, um exemplo de retidão e justiça. A *Veja* de 27 de junho de 2007 o colocou ao lado de Pedro Simon, chamando-os de dois homens bons. Concordo com a revista, agora só temos um homem bom no Senado. Lamento que a indesejável das gentes tenha nos tirado esse cidadão brasileiro exemplar.”

**Inocêncio de Melo Filho, de Sobral (CE)**

## IMPOSTO CARO

“O governo deveria diminuir o imposto do DPVAT [seguro por danos pessoais causados por veículos automotores], pois fica muito caro para o cidadão pôr em dia seu veículo, principalmente para quem possui motos. É roubo do jeito que está.”

**Jeferson Colares, de Iguatu (CE)**

## LEI ÁUREA

“Quero parabenizar a equipe do **Jornal do Senado** pelo ótimo trabalho de reconstituição da assinatura da Lei Áurea. O Brasil precisa desse tipo de trabalho, até por sermos, ainda, um país que não valoriza sua memória. Mantê-la viva ou recuperá-la faz bem a todos.”

**Eustáquio Libório, de Manaus (AM)**

Sugestões, comentários e críticas podem ser enviados por carta (Praça dos Três Poderes, edifício Anexo I, Senado Federal, 20º andar, CEP 70165-920, Brasília-DF), e-mail (jornal@senado.gov.br) ou telefone (0800 61-2211).

## Foto da Semana

Parlamentares encontram seus ídolos, os atletas campeões mundiais de 1958, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado, durante tributo aos 50 anos de conquista da primeira Copa do Mundo para o Brasil, na Suécia. Da esquerda para a direita: Pepe, senador Sérgio Zambiasi, deputado Rodrigo Rollemberg, Zagallo, um jornalista, Cristovam Buarque, Paulo Paim, Orlando e deputado Fernando Ferro



J. FREITAS

## Pergunte ao senador

## VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

**Elieú Feitosa da Silva, Brasília (DF)**

“O que o Senado tem feito para punir os motoristas infratores?”

**O senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) responde:**

O Senado tem discutido a violência no trânsito e aprovou uma lei rigorosa, que já foi sancionada pelo presidente Lula, prevendo prisão para quem dirige embriagado. Como você sabe, o álcool está presente na maioria dos casos de acidentes de trânsito. Mas considero uma incoerência quando aqueles que dirigem alcoolizados são criminalizados, e ao mesmo tempo o governo continua de olhos fechados para a propaganda nas rádios e televisões, que estimula principalmente os jovens a consumirem bebidas alcoólicas. Não posso aceitar que o governo seja leniente com essa propaganda pelos meios de comunicação, que são concessões do governo. Não entendo esta lógica, na verdade uma hipocrisia: o governo dá com uma mão e tira com a outra. Se quisermos ser duros, vamos começar acabando com esse tipo de propaganda e a partir daí desencadear uma série de medidas para enfrentar a violência no trânsito.



## Agora é lei

## Guarda compartilhada está garantida

A tutela de filhos de pais separados poderá ser concedida de forma compartilhada, ao contrário do que ocorria, quando a autoridade determinava com quem os filhos ficariam. A Lei 11.698, sancionada pelo presidente Lula, alterou o Código Civil, oferecendo ao juiz um instrumento legal que permitirá, preferencialmente, dar a tutela a ambos os pais. A lei não especifica se a criança deva morar tantos dias na casa de um e tantos na de outro. Essa é uma das decisões que deverão ser tomadas por ambos, pelo bem do filho. O projeto – PL 6.350/02 –, apresentado pelo então deputado Tilden Santiago, regulamentava o instituto apenas para pais separados judicialmente ou divorciados.

No texto apresentado pelo senador Demostenes Torres (DEM-GO), a guarda compartilhada foi estendida também para quem nunca se casou formalmente ou até teve filhos numa relação eventual. “Quando não houver acordo entre a mãe e o pai quanto à guarda do filho, será aplicada, sempre que possível, a guarda compartilhada”, determina o texto.

A tutela compartilhada, na prática, já era concedida pela Justiça, mas a lei continuava tratando apenas da guarda unilateral. Agora, o juiz decidirá em atenção a necessidades específicas do filho, ou em razão da distribuição de tempo necessário ao convívio dele com o pai e com a mãe. Na audiência de conciliação, o juiz informará ao pai e à mãe o que é a guarda compartilhada, a sua importância, a similitude de deveres e direitos atribuídos aos pais e as sanções. Quando não houver acordo, será aplicada, sempre que possível, a guarda compartilhada. Para estabelecer as atribuições do pai e da mãe e os períodos de convivência sob guarda compartilhada, o juiz poderá basear-se em orientação técnico-profissional ou de equipe interdisciplinar. A alteração não autorizada ou o descumprimento imotivado de cláusula de guarda poderá implicar a redução de prerrogativas dos pais, inclusive quanto ao número de horas de convivência com o filho. Se o juiz verificar que o filho não deve permanecer sob a guarda do pai ou da mãe, deferirá a guarda a outra pessoa, de preferência com grau de parentesco e relações de afinidade e afetividade com a criança ou adolescente.

## Frases

“Nosso maior desafio é reconhecer que somos uma sociedade plural, diversa. E, como tal, devemos cumprir nosso dever constitucional de criar mecanismos para combater qualquer forma de discriminação”

**Fátima Cleide**, ao conclamar os senadores a aprovarem a criminalização da homofobia.

“O projeto de lei que criminaliza a homofobia vai criar um império homossexual no Brasil, uma casta diferenciada”

**Magno Malta**, para quem a proposta “está eivada de inconstitucionalidades”.

“A bola é redonda para todos, mas a escola só é ‘redonda’ para as elites. No dia em que a escola for igual para todos, também faremos nesta comissão uma homenagem aos brasileiros ganhadores de prêmios Nobel. Precisamos levar a democracia do futebol à educação brasileira”

**Cristovam Buarque**, em audiência que comemorou os 50 anos da Copa de 1958.

“O que o governo propõe é um verdadeiro estupro da LRF [Lei de Responsabilidade Fiscal]”

**Jarbas Vasconcelos**, sobre projeto que permite a estados e municípios gastar mais do que é permitido pela LRF.

“Nós vamos sentar e fazer a gata parir, ver o que está acontecendo”

**Demostenes Torres**, anunciando que a CPI da Pedofilia poderá mover ação penal contra o Google caso a empresa se negue a colaborar com a comissão.

“A Europa precisa aprender com o Brasil, que desponta no século 21 como a demonstração cabal da miscigenação racial e da tolerância política, religiosa e cultural, entendendo a imigração não como um crime, mas como um ato da natureza humana”

**Antônio Carlos Valadares**, condenando o tratamento dado aos imigrantes pela União Europeia.

# Conexão: Exército deve subir o morro?

O recente episódio ocorrido no morro da Providência, no Rio de Janeiro, onde três jovens foram mortos após serem entregues por militares a traficantes, trouxe à tona a discussão do papel das Forças Armadas em comunidades carentes do país.

O tema mobiliza o Congresso, especialistas e diversos segmentos da sociedade. As opiniões se dividem: o ministro da Justiça, Tarso Genro, diz que o fato comprova “uma visão que é do presidente Lula, majoritária de toda a sociedade, de que as Forças Armadas não

são aptas para cuidar de segurança pública”. O ministro das Cidades, Márcio Fortes, defende a permanência das tropas, já que os militares são responsáveis por obras do PAC no local. O ministro da Defesa, Nelson Jobim, anuncia mudanças na legislação sobre a atuação das

Forças Armadas em comunidades carentes. A oposição cobra explicações. O episódio coloca mais uma vez em xeque a questão da segurança pública nas grandes cidades.

O que pensam senadores e autoridades ligados ao assunto? A presença militar é adequada a esse tipo de local? Esse é o tema da entrevista do *Conexão Senado* que a Rádio Senado transmite nesta segunda-feira, ao meio-dia.



Presença das Forças Armadas em comunidades carentes é controversa; morte de três jovens em morro no Rio de Janeiro reabre a polêmica

## Advogado fala de pensão alimentícia

O assunto do programa *Fique por Dentro da Lei* desta terça-feira, às 8h30, é a investigação de paternidade e o pagamento de pensão alimentícia, temas sobre os quais um ouvinte da Rádio Senado Ondas Curtas pede a

orientação de um advogado. O ouvinte diz que paga pensão para uma criança, mas desconfia que ela não seja sua filha. Por isso, quer saber se é possível fazer o exame de DNA para comprovar ou não a paternidade.



Investigação de paternidade e pagamento de pensão alimentícia são assuntos do programa *Fique por Dentro da Lei*

## Pesquisadora explica o que é o vírus da hepatite C

A bioquímica Lídia Abdalla é a entrevistada do *Senado Ciência* que vai ao ar na Rádio Senado nesta quarta-feira, às 8h30. Integrante da equipe de pesquisadores do Laboratório Sabin, ela fala de trabalho sobre hepatite C com pacientes do Distrito Federal, apresentado no mais importante congresso de infectologia do mundo, o 13º Congresso Internacional de Doenças Infecciosas, em Kuala Lumpur, na Malásia.

A hepatite C é a inflamação do fígado causada por infecção pelo vírus VHC (ou HCV), transmitido através do contato com sangue contaminado. Essa inflamação ocorre na maioria das pessoas que adquire o vírus e, dependendo da intensidade e duração, pode levar a cirrose e câncer do fígado.

Ao contrário dos demais vírus que causam hepatite, o da hepatite C não gera uma res-

posta imunológica adequada no organismo, o que faz com que a infecção aguda seja menos sintomática, mas também com que a maioria das pessoas infectadas se torne portadora de hepatite crônica. O trabalho de identificação dos diferentes genótipos dos vírus que provocam a doença é importante, porque orienta os médicos a oferecer o tratamento mais adequado a cada paciente.

**LEITURAS** - O programa, que vai ao ar neste sábado às 9h30 e às 20h, com reprise no domingo às 8h e às 20h30, entrevista o escritor pernambucano Frederico Lucena de Menezes. Psiquiatra, ele é considerado um dos pioneiros da psicologia de Jung no Brasil. Foi professor na Universidade de São Paulo (USP), na Universidade de Brasília (UnB), na George Washington University e na University of Virginia. Como escritor, acaba de lançar *Barpandera*, sobre o qual conversa no programa da TV Senado.

**PREVENÇÃO** - A importância do teste do pezinho na prevenção e no tratamento de doenças graves em recém-nascidos é tema do programa *Inclusão*, transmitido pela TV Senado neste sábado, às 11h30 e às 22h30, com reprise no domingo, às 9h e às 17h. O programa traz o alerta de especialistas para que a futura mãe faça mensalmente o pré-natal. Apresenta também os cuidados para impedir complicações na hora do parto. O diagnóstico precoce, a gravidez assistida e a saúde do bebê estão entre os destaques.

### SÁBADO

- 1h - Cidadania Debate
- 2h - Leituras
- 2h30 - Diplomacia
- 3h30 - Cidadania Entrevista
- 4h - Alô Senado
- 4h15 - Ecosenado
- 4h30 - De coração
- 5h - Conversa de Música
- 6h - Cidadania Debate
- 7h - Alô Senado (reprise)
- 7h15 - Ecosenado (reprise)
- 7h30 - Cidadania Entrevista
- 8h - De coração (reprise)
- 8h30 - TV Brasil Internacional
- Hecho a Mano
- 9h30 - Leituras
- 10h - Quem Tem Medo da Música Clássica?
- 11h - Parlamento Brasil
- 11h30 - Diplomacia

- 12h30 - Cidadania Entrevista
- 13h - Alô Senado
- 13h15 - Ecosenado (reprise)
- 13h30 - Cidadania Debate
- 14h30 - Conversa de Música
- 15h30 - Mesa Brasileira
- 16h30 - Especial - Cartas ao País dos sonhos
- 17h40 - Cidadania Entrevista
- 18h - Quem Tem Medo da Música Clássica? (reprise)
- 19h - Cidadania Debate
- 19h45 - Alô Senado
- 20h - Leituras
- 20h30 - Ecosenado (reprise)
- 21h - Parlamento Brasil
- 21h30 - Especial (reprise)
- 22h40 - Diplomacia
- 23h30 - De coração (reprise)
- 24h - Espaço Cultural

### DOMINGO

- 1h - Cidadania Debate
- 2h - Alô Senado
- 2h15 - Ecosenado (reprise)
- 2h30 - Diplomacia
- 3h30 - Cidadania Entrevista
- 4h - Leituras
- 4h30 - De coração (reprise)
- 5h - Conversa de Música
- 6h - Cidadania Debate
- 7h - TV Brasil Internacional (reprise)
- 7h30 - Cidadania Entrevista
- 8h - Leituras
- 8h30 - De coração (reprise)
- 9h - Diplomacia
- 10h - Quem Tem Medo da Música Clássica? (reprise)
- 11h - Alô Senado
- 11h15 - Ecosenado (reprise)
- 11h30 - Especial

- 12h30 - Cidadania Entrevista
- 13h - Parlamento Brasil
- 13h30 - Cidadania Debate
- 14h30 - Espaço Cultural (reprise)
- 16h - Mesa Brasileira (reprise)
- 17h - Diplomacia
- 18h - Quem Tem Medo da Música Clássica? (reprise)
- 19h - Cidadania Debate
- 19h45 - Conversa de Música
- 20h30 - Leituras
- 21h - Mesa Brasileira (reprise)
- 22h - Especial (reprise)
- 23h10 - Parlamento Brasil
- 23h40 - De coração (reprise)
- 24h10 - Quem Tem Medo da Música Clássica? (reprise)

### SÁBADO

- 6h - Matinas
- 7h - Música e informação
- 9h - Prosa e Verso
- 9h30 - Música e informação
- 10h - Reportagem Especial
- 10h30 - Música e informação
- 11h - Música Erudita
- 12h - Senado Resumo
- 12h30 - Música e informação
- 14h - Cine Musical
- 14h15 - Música e informação
- 15h - Autores e Livros
- 15h20 - Música e informação
- 16h - Música do Brasil
- 17h - Música e informação
- 18h - Improviso Jazz
- 19h - Senado Resumo
- 19h30 - Música e informação
- 20h - Escala Brasileira
- 21h - Música e informação

- 22h - Cine Musical
- 22h15 - Música e informação

### DOMINGO

- 6h - Matinas
- 7h - Música e informação
- 8h - Brasil Regional
- 9h - Autores e Livros (reprise)
- 9h20 - Música e informação
- 10h - Cine Musical
- 10h15 - Música e informação
- 11h - Música do Brasil
- 12h - Música e informação
- 15h - Música Erudita (reprise)
- 16h - Prosa e Verso (reprise)
- 16h30 - Música e informação
- 17h - Reportagem Especial
- 17h30 - Música e informação
- 20h - Jazz & Tal
- 21h - Música e informação

De segunda a sexta-feira, a programação da Rádio Senado e da TV Senado dedica-se prioritariamente à transmissão ao vivo das sessões realizadas no Plenário e nas comissões. Não havendo sessão, as emissoras transmitem reuniões de comissões que não puderam

ser transmitidas ao vivo, programas jornalísticos sobre as atividades dos senadores, reportagens especiais sobre temas em discussão na Casa e reprises de sessões. No caso da Rádio Senado, a programação inclui também seleções musicais.

### Como sintonizar

TV A CABO: NET, TVA e Video Cabo  
 TV POR ASSINATURA: Sky (canal 118), Directv (217) e Tecsats (17)  
 UHF: João Pessoa (canal 40), Fortaleza (43), Brasília (canais 36 e 51), Salvador (53), Recife

(55) e Manaus (57).  
 ANTENA PARABÓLICA  
 Sistema analógico: Satélite - B1  
 Transponder - 11 A2  
 Polarização: Horizontal  
 Freqüência - 4.130 MHz  
 Sistema digital: Satélite - B1

Transponder - 1 Banda Estendida, Polarização: Vertical  
 Freqüência - 3.644,4 MHz  
 Freqüência (Banda - L) - 1.505,75 MHz  
 Antena - 3,6 m  
 PID - Vídeo: 1110 / Áudio: 1211 / PCR: 1110

Receptor de Vídeo/Áudio  
 Digital NTSC MPEG-2 DVB  
 Symbol Rate - 3,2143Ms/s  
 FEC - 3/4

### Como sintonizar

FM  
 Freqüência de 91,7MHz, em Brasília e regiões vizinhas  
 ONDAS CURTAS  
 Freqüência de 5990 KHz, na faixa de 49 metros no Norte, Nordeste, Centro-Oeste e norte de MG  
 INTERNET

No endereço [www.senado.gov.br/radio](http://www.senado.gov.br/radio), por meio do Real Player ou Windows Media Player  
**ANTENA PARABÓLICA**  
 Aponte a antena para o satélite Brasilsat B1 e ajuste o receptor na freqüência 4.130 MHz; polarização: horizontal; e transponder - 11 A2

## SENADO



Cristovam Buarque (de pé) lança página virtual para divulgar atividades parlamentares no Proantar

## Frente de apoio ao Proantar na internet

A Frente Parlamentar de Apoio ao Programa Antártico Brasileiro (Proantar) lançou, quarta-feira, página na internet para divulgar as suas atividades e o livro *Relatório das ações 2007/2008 para a Antártica: uma reserva natural consagrada à paz e à ciência*. O presidente da frente, senador Cristovam Buarque (PDT-DF), falou de sua satisfação com o crescimento que o Proantar teve no último ano, a seu ver em razão da qualidade do próprio programa.

Cristovam ressaltou que o lan-

çamento do site da frente é uma inovação que cria um canal de comunicação do cidadão com o Proantar. “Essa página vai ser uma das mais interessantes e mais visitadas”, previu, pedindo que os parlamentares que já visitaram o programa na Antártica enviem fotos para ilustrar o site, em construção.

O secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, o contra-almirante Francisco Carlos Ortiz de Holanda Chaves, falou sobre a compra do novo navio polar brasileiro. Originalmente

utilizado para pesca, o navio precisará de reformas para oferecer mais conforto aos pesquisadores. As instalações serão amplas e contarão com laboratórios, escritórios, salas de reunião, biblioteca e internet-café. A expectativa é que o navio já seja utilizado na próxima operação.

Participaram também do evento os senadores Sérgio Zambiasi (PTB-RS), José Nery (PSOL-PA), Jefferson Praia (PDT-AM) e Valdir Raupp (PMDB-RO), e Luiz Antônio de Castro, do Ministério da Ciência e Tecnologia.

### Palestras sobre estudos constitucionais vão virar livro

As palestras do Simpósio Brasileiro de Estudos Constitucionais, realizado no início de junho pelo Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) e pela Universidade do Legislativo (Unilegis), serão reunidas em livro a ser publicado pela Gráfica do Senado. A obra é uma das iniciativas da Casa em celebração dos 20 anos da Constituição.

O simpósio reuniu especialistas, parlamentares e acadêmicos de várias instituições do país, nos dias 3 e 4 de junho, para debater as normas constitucionais. Participaram representantes do Senado, do Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP), da Câmara dos Deputados e de universidades do Rio Grande do Sul (UFRGS),

São Paulo (Mackenzie e USP) e Brasília (UnB e UniCeub).

Expositor do painel “Poder Legislativo e sistemas de governo”, o senador Marco Maciel (DEM-PE) destacou o relevo adquirido pelo problema social brasileiro na nova Constituição, assim como a redefinição da questão federativa. A Constituinte foi “um grande encontro da sociedade consigo mesma, foi um fato extremamente específico que ainda produz consequências no campo social e na área econômica”, disse.

A coletânea reunirá as palestras e os debates, entre outros assuntos, sobre a influência dos sistemas eleitorais e de governo na composição e desempenho do Legislativo.

### Unilegis realiza seminário sobre políticas públicas

A Unilegis realiza nesta segunda-feira, a partir das 18h30, o seminário *Políticas públicas no Brasil*. O debate faz parte do Ciclo de Conferências Unilegis, dirigido aos alunos dos cursos de especialização da instituição e à comunidade legislativa. O público interessado poderá acompanhar as palestras ao vivo pela internet, no portal do Interlegis.

Participam do seminário a cientista política e professora da Universidade de Brasília (UnB) Maria das Graças Rua; a professora da Universidade de São Paulo (USP) Marta Arretche; e o doutor em Economia, consultor do Senado e professor da Unilegis, Marcos José Mendes.

## Presidência

## Especialistas vão redigir novo Código de Processo Penal

Comissão externa designada para propor mudanças no Código de Processo Penal (Decreto-Lei 3.689/41) será instalada no próximo dia 9, pelo presidente do Senado, Garibaldi Alves, em solenidade a partir das 9h no Salão Nobre do Senado. Estarão presentes ministros dos tribunais superiores, procuradores, juristas, delegados e represen-

composta por nove especialistas. O grupo, que ainda irá escolher o seu coordenador, terá prazo de 180 dias, a contar de 1º de agosto, para apresentar um anteprojeto de reforma

Após essa etapa, será formada uma comissão, composta exclusivamente por senadores, para analisar o anteprojeto, que deverá ser transformado

**Anteprojeto será depois examinado exclusivamente por senadores**

em projeto de lei versando sobre o novo código, a ser examinado pelo Congresso.

Na avaliação de Fabiano Augusto Martins Silveira – consultor legis-

Código de Processo Penal regula o percurso que vai desde a investigação criminal até a sentença judicial e seus recursos em mais de 811 artigos, distribuídos em cinco livros, com capítulos, divisões e subdivisões.

A comissão externa, criada a partir da aprovação de requerimento do senador Renato Casagrande (PSB-ES) – que classificou o atual código de “inadequado às exigências de celeridade e eficácia” –, será

lativo do Senado indicado para colaborar com os trabalhos –, a comissão tem todas as condições para realizar um trabalho de alto nível, apresentando aos senadores “um anteprojeto enxuto e tecnicamente consistente que sirva de referência para os debates legislativos que se seguirão”.

Na fase final dos trabalhos, a comissão estará aberta a receber sugestões e críticas de todos os segmentos da sociedade.

Para alunos das duas últimas séries do ensino fundamental das escolas públicas estaduais.



I CONCURSO DE REDAÇÃO DO SENADO FEDERAL

*A Bandeira Nacional*

Accesse o site do concurso para mais informações sobre a premiação e o regulamento:

[www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br) ou [www.senado.gov.br/sf/senado/srpsf/concurso\\_bandeira/index.asp](http://www.senado.gov.br/sf/senado/srpsf/concurso_bandeira/index.asp)

## MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Garibaldi Alves Filho  
**1º Vice-Presidente:** Tião Viana  
**2º Vice-Presidente:** Alvaro Dias  
**1º Secretário:** Efraim Moraes  
**2º Secretário:** Gerson Camata  
**3º Secretário:** César Borges  
**4º Secretário:** Magno Malta  
**Suplentes de Secretário:** Papaléo Paes, Antônio Carlos Valadares, João Claudino e Flexa Ribeiro  
**Diretor-Geral do Senado:** Agaciél da Silva Maia  
**Secretária-Geral da Mesa:** Claudia Lyra

## JORNAL DO SENADO

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Helival Rios  
**Diretora de Jornalismo:** Maria da Conceição Lima Alves  
**Diretor do Jornal do Senado:** Davi Emerich (61) 3311-3333  
**Editor-chefe:** Flávio Faria  
**Edição:** Djalba Lima, Eduardo Leão, Edson de Almeida, João Carlos Teixeira, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suely Bastos e Valter Gonçalves Júnior.  
**Reportagem:** Cíntia Sasse, Janaina Araújo, Mikhail Lopes, Paula Pimenta, Sylvio Guedes e

Thâmara Brasil.

**Diagramação:** Iracema F. da Silva, Henrique Eduardo, Osmar Miranda, Bruno Bazílio e Sergio Luiz Gomes da Silva

**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquéas D. de Moraes

**Tratamento de Imagem:** Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

**Arte:** Cirilo Quartim e Oscar

**Arquivo Fotográfico:** Elida Costa (61) 3311-3332

**Circulação e Atendimento ao leitor:** Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

**Agência Senado**

**Diretora:** Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

**Chefia de reportagem:** Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670  
**Edição:** Maria Lúcia Sigmaringa e Rita Nardelli (61) 3311-1151

**www.senado.gov.br/jornal**  
 E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
 Tel.: 0800 61-2211 - Fax: (61) 3311-3137  
 Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar 70165-920 Brasília (DF)

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado em conjunto com a equipe de jornalistas da Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

# Lei seca: quem bebe e dirige pode ser preso

No primeiro fim de semana após a entrada em vigor das mudanças no Código de Trânsito Brasileiro, em 20 de junho, 38 motoristas alcoolizados foram presos em nove estados, segundo a Polícia Rodoviária Federal. A nova lei proíbe que o motorista consuma qualquer quantidade de álcool antes de dirigir, exigindo uma mudança importante nos hábitos dos brasileiros, muitos acostumados ao chopinho antes de voltar para casa.

Com o bafômetro, policial rodoviário verifica se motorista está sujeito a prisão em flagrante delito



## Álcool pune motorista e dono do veículo

O motorista que dirigir depois de ter ingerido qualquer quantidade de bebida alcoólica comete infração gravíssima, cujas penas são multa de R\$ 955 e proibição de dirigir por um ano. O condutor que se recusar a fazer o teste do bafômetro ou o exame de sangue também receberá essa multa e terá a carteira suspensa por um ano.

Além dessas punições administrativas, se o policial tiver fortes indícios de que a concentração de álcool no sangue do motorista seja igual ou maior que 0,6 gramas por litro de sangue, deve prendê-lo e levá-lo à delegacia (veja mais sobre prisão em flagrante delito na edição 216 do Especial Cidadania, de 2/6).

No ato da fiscalização, a carteira é apreendida pelo policial, assim como o veículo, que só pode ser levado por outro motorista habilitado. Também o proprietário de veículo cujo motorista estiver dirigindo depois de ter ingerido qualquer dose de bebida alcoólica comete infração gravíssima, sujeita a multa de R\$ 955.

## Respostas às principais dúvidas geradas pela nova lei

- **Com a nova lei, quanto de álcool é permitido beber antes de dirigir?**  
Nada. A lei define como limite 0,2 g de álcool por litro de sangue, o que praticamente inclui qualquer quantidade de bebida alcoólica.
- **Quanto tempo o álcool fica no sangue depois de ingerido e depois de quanto tempo o motorista poderá dirigir?**  
Uma taça de vinho de 250 ml demora até quatro horas para ser eliminada. Uma dose de uísque, que tem muito mais álcool, demora mais tempo. Depois de uma ingestão maior, o mais seguro é esperar 24 horas antes de dirigir.
- **Balas, chicletes ou a ingestão de alwi-**

- mentos podem “enganar” o bafômetro?**  
Não. O ar que sai dos pulmões já contém álcool.
- **Além do bafômetro, como o policial pode saber se o motorista consumiu álcool?**  
O exame de sangue acusa com precisão o teor alcoólico. Também é feito o exame clínico, em que o policial avalia se há sinais de embriaguez, como olho vermelho, alegria excessiva e falta de coordenação motora, por exemplo.
- **O motorista é obrigado a se submeter ao bafômetro ou ao exame de sangue?**  
Segundo a Constituição, ninguém pode ser obrigado a produzir prova contra

- si mesmo. Assim, o motorista pode se recusar. Mas fica sujeito à avaliação clínica do policial, que tem o mesmo valor dos exames. Se suspeitar de embriaguez (concentração de álcool superior a seis decigramas por litro de sangue), o policial pode prender o motorista.
- **O uso de remédios pode alterar o resultado do exame do bafômetro?**  
Pode acontecer, e por isso as novas regras obrigam o Ministério da Saúde a definir uma margem de tolerância para as pessoas que usam medicamentos específicos.
- **A bebida alcoólica usada numa sobremesa, por exemplo, pode ser detectada no exame de sangue ou no bafômetro?**  
Mesmo em quantidade muito menor, o bafômetro e o exame de sangue conseguem detectar a presença de álcool. As normas do Ministério da Saúde têm também o objetivo de sanar esse problema.

## Causar morte por embriaguez no volante é crime intencional

A nova lei impôs regras muito mais duras em caso de acidente provocado por motorista alcoolizado. Agora ele responde por lesão corporal ou homicídio doloso, ou seja, com intenção de ferir ou de matar (antes era crime considerado culposo, sem intenção), e as penas são as mesmas que as de qualquer outro crime desse tipo:

- ▶ Homicídio: de seis a 20 anos de reclusão.
- ▶ Lesão corporal: de três meses a um ano de detenção.
- ▶ Lesão corporal grave: de um a cinco anos de reclusão.

Também comete crime o motorista que, mesmo não envolvido em acidente:

- participar de “racha”, corrida, disputa ou competição automobilística, ou de exibição de perícia, não autorizada pela autoridade competente – detenção, de seis meses a dois anos, multa e suspensão, ou proibição de dirigir;
- dirigir 50 km/h a mais do que o permitido para a via (se a velocidade da via for de 60 km/h, por exemplo, comete crime o motorista que estiver a mais de 110 km/h).

A proibição de dirigir pode ser imposta por período de dois meses a cinco anos.

### Prisão

Já para os não envolvidos em acidentes que estiverem dirigindo com 0,6 ou mais gramas de álcool por litro de sangue, a pena é de seis meses a três anos de detenção, além de multa e proibição de dirigir.

Também o proprietário de veículo cujo motorista estiver dirigindo depois de ter ingerido qualquer dose de bebida alcoólica comete crime, que pode ser punido com detenção de seis meses a um ano.

Em todos esses casos é aberto inquérito policial, não sendo possível recorrer aos juizados especiais.

## Saiba mais

**PLS 1/08** - Propõe seja considerado crime hediondo o acidente de trânsito com vítimas fatais praticado por motorista alcoolizado ou sob efeito de substâncias análogas.  
Autor: Cristovam Buarque (PDT-DF).

**PLS 182/07** - Inclui a exigência de exame toxicológico para os candidatos a habilitação.  
Autor: Magno Malta (PR-ES).

### Legislação

**Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97)**  
[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9503.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9503.htm)

**Decreto 6.488/08**  
[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6488.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6488.htm)

**Código Penal (Decreto-Lei 2.848/40)**  
[www.planalto.gov.br/ccivil/Decreto-Lei/Del2848.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil/Decreto-Lei/Del2848.htm)

### Órgãos

**Ministério da Justiça**  
Esplanada dos Ministérios, bloco T, edifício-sede  
70064-900 Brasília (DF)  
061 3429-3000  
[www.mj.gov.br](http://www.mj.gov.br)

**Polícia Rodoviária Federal**  
SEPN 506 - Bloco C - Projecção 8  
70740-503 Brasília (DF)  
[www.dprf.gov.br](http://www.dprf.gov.br)

## Como calcular o teor alcoólico

Teor alcoólico =  $\frac{\text{gramas de álcool consumidos}}{\text{peso} \times \text{coeficiente}^*}$

\*coeficiente:  
0,7 em homens  
0,6 em mulheres  
1,1, se o álcool foi ingerido junto com a refeição

### Veja um exemplo

Se um homem de 80 kg tomar durante o almoço três taças de vinho de 250 ml (cada taça contém em geral 24 g de álcool), sua concentração de álcool no sangue será de 0,81 gramas por litro,

suficiente, pela lei, para que ele possa ser preso e proibido de dirigir por pelo menos um ano, pague multa de R\$ 955 e seja até condenado de seis meses a três anos de detenção.